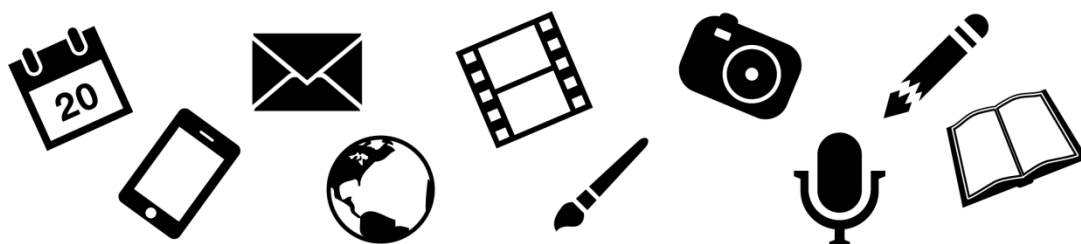




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15, 16 e 17 de março de 2014

Diário Catarinense - Serviço

"Defesa Civil"

Centro Universitário de Estudos e Pesquisa sobre Desastres da UFSC / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – Fapeu / Conferência Livre de Proteção e Defesa Civil / Auditório da Fapeu / Campus da UFSC de Florianópolis / Inscrições gratuitas

Defesa civil
O Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da UFSC, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, promoverá a *Conferência Livre de Proteção e Defesa Civil*, no dia 28, no Auditório da Fapeu, campus de Florianópolis. As inscrições são gratuitas pelo site <http://defesacivil.cursoscad.ufsc.br/conferencia>.

Diário Catarinense - Obituário

"Sempre disposto: Haroldo fez carreira no Besc"

Falecimento de Haroldo Cezar Bayestorff / Curso de Economia da UFSC / Besc

Obituário

SEMPRE DISPOSTO

Haroldo fez carreira no Besc

O economista Haroldo Cezar Bayestorff, 63 anos, faleceu no dia 8 de março, no Hospital de Caridade, em Florianópolis, em decorrência de câncer no pulmão. Ele nasceu em Canoinhas e se mudou para Florianópolis com a família quando tinha oito anos.

Filho de Lília Bayestorff e Valdo Bayestorff, cresceu no bairro Saco dos Limões, formou-se em Economia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde também foi professor. Haroldo traba-

lhou no Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) por 30 anos, onde era chefe de divisão na extinta agência Ilhéus.

Mesmo após se aposentar, Haroldo nunca parou de trabalhar. Ele não admitia ficar parado, então virou síndico do condomínio Cabralea do bairro Cacupé, onde residiu até final de 2013, quando se mudou para a Rodovia João Paulo.

Na função de síndico, ele costumava buscar os jornais dos vizinhos na caixa dos Correios e os distribuía pelas casas. Também gostava de auxiliar os filhos nos escritórios de contabilidade em que eles trabalhavam.

Mesmo após descobrir a doença, não perdeu a esperança. Fez o que estava ao alcance e lutou até o fim, sem medir esforços. Deixa a mulher, Fani Lucia da Silva Bayestorff, e os filhos Elisa Fani, Maria Carolina, Marco Aurélio e André Felipe.

O sepultamento ocorreu no Cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis. Os filhos convidam amigos e demais familiares para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 19h30min deste domingo, na Igreja Santa Cruz de Cacupé, em Cacupé.



Diário Catarinense – Vida e Saúde

"No site"

Centro de Desportos da UFSC / Ginástica gratuita para a terceira idade

No site

► O Centro de Desportos da UFSC oferece ginástica gratuita para a terceira idade. Os interessados podem entrar em contato pelos telefones (48) 9965-0355 e 3721-2378, nos períodos da manhã ou tarde, ou pelo e-mail: a.guimaraes51@yahoo.com.br.

"HPV: UFSC participa do desenvolvimento da vacina"

Campanha de vacinação preventiva do HPV / Treze centros de hospitais universitários do Brasil / Hospital Universitário da UFSC – HU / Ginecologista e obstetra Edison Natal Fedrizzi / Centro de Pesquisa Clínica – Projeto HPV / Merck Sharp and Dohme – MSD

2 Vida e Saúde SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 2014

HPV

UFSC participa do desenvolvimento da vacina

O resultado do projeto imunizará cerca de 128 mil meninas em Santa Catarina em distribuição iniciada em escolas públicas



LUZIA FERREZ/AG. FERRAZ

MÁIRA FERRAZ

A vacina preventiva contra os quatro principais vírus causadores do papiloma-vírus humano (HPV), distribuída em escolas públicas, privadas e postos de saúde, desde o dia 10 de março, é fruto de pesquisas realizadas por treze centros de hospitais universitários do Brasil, dentre eles o Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, o HU, único em Santa Catarina a participar do projeto.

O trabalho, coordenado pelo ginecologista e obstetra Edison Natal Fedrizzi, no Centro de Pesquisa Clínica – Projeto HPV, testou a vacina elaborada pela empresa americana Merck Sharp and Dohme (MSD) desde 2002 observando os resultados e as reações adversas possíveis em 300 voluntários, comparando-os com estudos de outros centros médicos pelo mundo. A partir da contribuição do Centro do HU, foram definidos pontos importantes na elaboração da vacina final, como a dose mais adequada, a região do corpo onde deve ser aplicada e a quantidade de vírus em cada dose.

O projeto passou por diversas etapas e constatou-se que a efi-

cácia contra verrugas genitais em homens e mulheres é de 90%; e, contra câncer e lesões pré-cancerosas, muito próxima de 100%.

A campanha de vacinação preventiva do HPV contempla, inicialmente, meninas de 11 a 13 anos, sendo que, apenas em Florianópolis, 23 mil devem receber a primeira dose. É necessário apresentar a Carteira de Vacinação e atentar para as duas doses restantes – uma deve ser aplicada seis meses após a primeira; a outra, após cinco anos.

A substância que será aplicada é conhecida como vacina quadrivalente, pois imuniza contra quatro tipos diferentes de vírus, identificados pelos números 6, 11, 16 e 18. Os dois primeiros são responsáveis por 90% dos casos de verrugas genitais; os 16 e 18, por 70% dos cânceres de colo do útero, além de estarem também ligados aos de vulva, vagina e orofaringe.

– As pessoas têm questionado a faixa etária das meninas que recebem a vacina dizendo que é um incentivo ao início precoce da atividade sexual, mas a escolha foi feita em função de diversos fatores. Primeiro porque nesta faixa etária a resposta imunológica na produção de

anticorpos é maior. A variação da idade em que a mulher inicia a vida sexual em diferentes regiões do Brasil também foi um fator. No Norte e no Nordeste, por exemplo, as meninas iniciam a atividade sexual mais cedo, até mesmo aos 10 anos, enquanto no Sul, inicia em média aos 14. E, por último, por conta de um orçamento limitado para uma distribuição nacional – diz Fedrizzi.

Pesquisa continua

O Projeto HPV pesquisa agora uma nova substância, conhecida como nonavalente ou multivalente, que oferecerá proteção contra outros cinco tipos de vírus, que também estão entre os maiores causadores de câncer. Segundo Fedrizzi, a primeira etapa do estudo já foi concluída e provou uma eficácia de 93%. Até o final deste ano, os resultados devem ser encaminhados para os órgãos nacionais e internacionais de regularização.

Mesmo com as vacinas, os médicos alertam para as ações que auxiliam a prevenção, tais como o uso de preservativos durante relações sexuais, o combate ao tabagismo e a realização anual de exames preventivos, como o papanicolau.



AS PESSOAS QUESTIONAM A FAIXA ETÁRIA DAS MENINAS QUE RECEBEM A VACINA, MAS ESTA ESCOLHA FOI FEITA EM FUNÇÃO DE DIVERSOS FATORES, COMO A MELHOR RESPOSTA IMUNOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE ANTICORPOS APRESENTADA NESTA IDADE

“Por uma experiência de sentido literário”

Editora da UFSC – EdUFSC / Livro *Contos Mércio* / Kurt Schwitters / Tradução da professora de alemão da UFSC, Maria Aparecida Barbosa

SÁBADO, 15 DE MARÇO DE 2014

Edição: Fabiano Moraes > (48) 3216-3591 > E-mail: variedades@diario.com.br > Diagramação: Keli Cumerlato

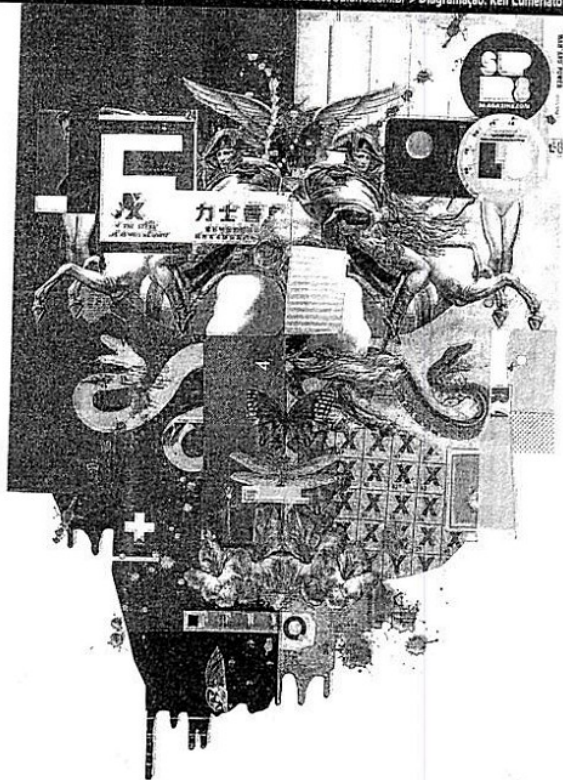
POR UMA EXPERIÊNCIA



FOTOS: EDUFSC. REPRODUÇÃO



Contos Mércio, de Kurt Schwitters. Tradução e posfácio de Maria Aparecida Barbosa. Editora da UFSC, 2013, com 180 páginas. R\$ 38 (preço médio)



de sentido literário

Livro *Contos Mércio*, lançado pela EdUFSC e traduzindo do alemão Kurt Schwitters, joga luz nos poemas-objeto

KELVIN FALCÃO KLEIN/ESPECIAL

A editora da UFSC lançou recentemente um livro peculiar e instigante, um dos melhores exemplos da audácia criativa das vanguardas europeias das primeiras décadas do século 20. Trata-se de *Contos Mércio*, de autoria do pintor, tipógrafo e poeta alemão Kurt Schwitters (1887-1948), uma espécie de compêndio de vários materiais que o autor recolheu ao longo dos anos.

Pois por trás do livro está a arte Merz, que faz uso daquilo que sobra na sociedade – bilhetes do transporte público, pedaços de metal, madeira, vidro e plástico, cartazes, jornais e revistas. Com tradução da professora de alemão da UFSC, Maria Aparecida Barbosa, o livro de Schwitters é um exercício de montagem excêntrica de vários ma-

teriais heterogêneos, que se reúnem em poemas e contos que são tanto visuais quanto textuais. Schwitters faz uso da diagramação e da disposição física dos caracteres na página, o que termina por influenciar diretamente na experiência de apreensão do sentido do literário.

É preciso ter em mente, portanto, que Schwitters inaugura em seu livro não apenas uma linguagem, ou uma forma diferenciada de lidar com a linguagem, mas sobretudo uma sensibilidade. “Mércio” é o nome dado pelo autor a essa sensibilidade, a esse exercício de ver e sentir o mundo (seus materiais, suas relações, suas possibilidades) de maneira distanciada do padrão. Esse exercício deve levar a uma ultrapassagem das fronteiras entre o textual e o visual, e é precisamente essa mescla entre palavra e imagem que se observa em *Contos Mércio*.

Como informa o posfácio da edição, grande

parte da obra de Schwitters se articula ao redor de um manifesto, *O Significado de Mércio no Mundo*, no qual o autor traça um paralelo entre as práticas da literatura e as das artes visuais. Assim como o olho não escolhe aquilo que captura em sua viagem pela cidade, também a escritura não deve escolher – ou ao menos estabelecer regras rígidas com relação àquilo que deve ou não ser utilizado – quando é movimentada em direção a um trabalho poético. Daí o intenso uso de Schwitters das combinações de palavras e dos jogos de combinação sintática e semântica. A arte de Schwitters, em suma, que agora temos acesso privilegiado com *Contos Mércio*, nos mostra um mundo da criação, e não da representação; ou seja, mais do que se colar fielmente ao real, o autor Schwitters usa os materiais banais desse real para testar um método revolucionário de leitura e fruição estética.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Greve na UFSC”

Início do ano letivo na UFSC / Servidores em greve / Pauta de reivindicações



Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Em alta”

Curso de Direito da UFSC / Ranking dos melhores do país / XI Exame Nacional da OAB / Maior índice de aprovação de alunos / Fundação Getúlio Vargas



Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Formação”

Qualificação dos alunos do Curso de Direito da UFSC / Currículo moderno e atualizado / UFSC / OAB / MEC / Diretor do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC, Luís Carlos Cancellier / Escritório Modelo de Assistência Jurídica – Emaj / Estágio acadêmico



Diário Catarinense – Visor

“Julio Cesar Marcellino Júnior”

Advogado Julio Cesar Marcellino Jr. / Procuradoria Geral do Município de Florianópolis / Prefeito Cesar Souza Júnior / Secretaria da Fazenda / Plano Diretor / Tese de doutorado na UFSC / Direito Econômico Constitucional

Papo Rápido

Julio Cesar Marcellino Junior

O advogado Julio Cesar Marcellino Jr. respondia pela Procuradoria Geral do Município de Florianópolis até alguns dias atrás. A convite do prefeito Cesar Souza Junior, mudou-se para a Secretaria da Fazenda. Mas diante da reviravolta no Plano Diretor com a decisão da Justiça federal, voltou a tocar, interinamente, a área jurídica da administração municipal. Mesmo acumulando as duas secretarias (Procuradoria e Fazenda) ao mesmo tempo, encontrou tempo para defender sua tese de doutorado na UFSC em Direito Econômico Constitucional. Foi aprovado com louvor pela banca na última sexta-feira.

Diário Catarinense – Política

“Ocupação Amarildo: Êxodo acentua problema de moradia”

Invasões de terra / Movimentos rurais / Grandes latifúndios / Reforma agrária / Ocupação e assentamento em regiões rurais-urbanas / Professor de História da UFSC, Paulo Pinheiro Machado / Redução da agricultura familiar / Êxodo rural / Crescimento da construção civil / Ocupação Amarildo / População vinda do campo / Empregos urbanos / IBGE

DIÁRIO CATARINENSE, DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 2014

Política 13

OCUPAÇÃO AMARILDO

Êxodo acentua problema de moradia

Especialista explica que redução da agricultura familiar e crescimento da construção civil contribuem para migração para a cidade

As tradicionais invasões de terra protagonizadas pelos movimentos rurais nas últimas décadas sempre miraram os grandes latifúndios, em geral aqueles de propriedade privada, localizados em áreas afastadas dos centros urbanos. De praxe, a reivindicação central era – e continua sendo – a reforma agrária. De uns anos para cá, surgiram novos grupos organizados e a luta pela ocupação e assentamento em regiões rurais-urbanas, consideradas intersecções entre campo e a cidade.

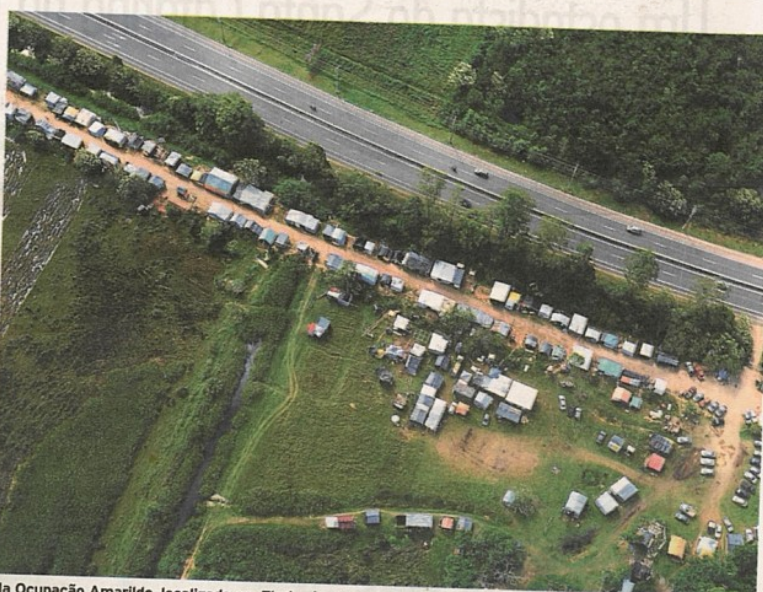
Professor de História da UFSC e especialista em movimentos sociais agrários, Paulo Pinheiro Machado diz que estas invasões tem relação com a redução da agricultura familiar, incapaz de competir com o agronegócio. Consequência histórica disso é o êxodo rural, acentuado nos últimos sete anos em função do acelerado crescimento da construção civil, que absorveu mão de obra nas capitais e cidades de médio porte no país.

– O problema que se agrava refere-se à moradia, a alta dos preços dos imóveis. A Ocupação Amarildo

é formada por uma população vinda do campo, que atualmente vive com empregos urbanos, sobretudo na construção civil, e que demanda moradia, mas também combina elementos agrários, dado que ali agricultores ou filhos de agricultores já iniciaram cultivo de lavouras – diz o professor.

População urbana cresce enquanto rural diminui

Desde a metade do século XX, a migração de trabalhadores do campo para as grandes cidades tem se apresentado como um movimento constante em todo Brasil. Em SC, os registros apontam que em 1970 a população rural era de 57% frente a 43% da urbana. Já em 2010 o índice se alterou para 16% rural contra 84% urbana, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em números brutos, a população de Florianópolis era de 121 mil na área urbana e 17,3 mil na rural em 1970, passando de 405 mil urbana e 15 mil rural em 2010.



Na Ocupação Amarildo, localizada em Florianópolis, na rodovia SC-401, vivem 454 pessoas desde dezembro

Notícias do Dia – Cidade

“Universidade Federal: Aulas retomadas e greve”

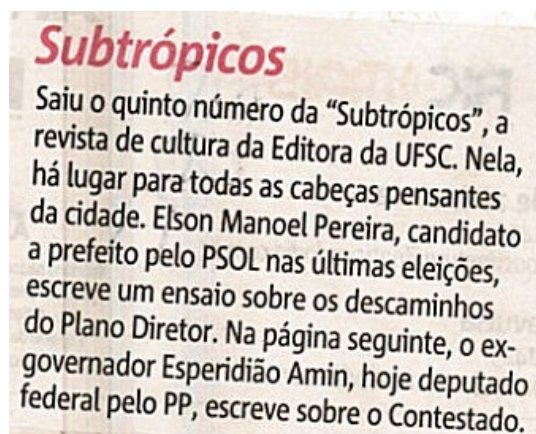
Início das aulas na UFSC / Greve nacional dos servidores técnico-administrativos em educação / Biblioteca Central / Restaurante Universitário – RU / Hospital Universitário – HU / Professores não paralisam



Notícias do Dia – Carlos Damião

“Subtrópicos”

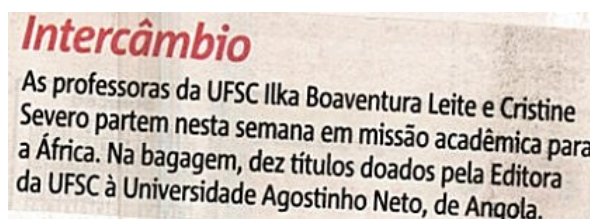
Quinto número da revista cultural Subtrópicos / Editora da UFSC – EdUFSC / Candidato a prefeito pelo PSOL, Elson Manoel Pereira / Descaminhos do Plano Diretor / Ex-Governador e atual deputado federal pelo PP, Espiridião Amin / Contestado



Notícias do Dia – Carlos Damião

“Intercâmbio”

Professoras da UFSC, Ilka Boaventura Leite e Cristine Severo / Missão acadêmica na África / Títulos doados pela Editora da UFSC / Universidade Agostinho Neto / Angola



Notícias do Dia – Caderno Plural

“Colóquio internacional: Poesia italiana em debate”

2º Colóquio Internacional Arquivos Poéticos: Desagregação e Potencialidades do Novecento Italiano / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC – CCE / Professor da Universidade de Gênova, Enrico Testa / Exposição em homenagem à Editora Noa Noa / Cleber Teixeira / Pós-Graduação em Literatura / Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da UFSC

COLÓQUIO INTERNACIONAL

Poesia italiana em debate

De segunda até sábado acontece o 2º Colóquio Internacional Arquivos Poéticos: Desagregação e Potencialidades do Novecento Italiano, no CCE (Centro de Comunicação e Expressão) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

O evento fará uma reflexão sobre a produção poética italiana do século 20, estabelecendo pontes com a cultura e a literatura brasileira. A programação inclui, além de palestras e debates com os professores convidados, um minicurso dedicado à poesia da segunda metade do século 20 ministrado pelo professor italiano Enrico Testa, da Universidade de Gênova, intitulado “Poeti del secondo Novecento italiano: Vittorio Sereni e Giorgio Caproni”, e uma exposição em homenagem à Editora Noa Noa, especialista na publicação de obras literárias artesanais, que pertencia ao editor Cleber Teixeira, morto em junho de 2013.

As atividades serão em italiano e em português e são organizadas pela pós-graduação em Literatura e o Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para as palestras em italiano haverá tradução simultânea.

Diário Catarinense – Geral

“Retorno ao ensino: UFSC abre ano letivo para 43 mil alunos no Estado”

Início do ano letivo na UFSC / Greve dos servidores técnico-administrativos / Campus de Blumenau / Recepção a mais de 6 mil calouros / Campi de Florianópolis, Joinville, Araranguá, Curitibanos e Blumenau / Sindicato dos Trabalhadores da UFSC – Sintufsc / Restaurante Universitário – RU / Biblioteca Universitária / Pró-Reitor de Administração, Antonio Carlos Montezuma / Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina – Apufsc / Presidente Márcio Campos / Conselho Universitário – CUn / Coordenador Geral do DCE, Eduardo Sena / Parceria entre UFSC e IFC / Nova sede da UFSC em Blumenau / Aula magna / Reitora Roselane Neckel / Teatro Carlos Gomes

RETORNO AO ENSINO

UFSC abre ano letivo para 43 mil alunos no Estado

Volta às aulas na instituição está mantida mesmo se greve de servidores e técnicos-administrativos tiver início nesta manhã

CAROLINA DANTAS

Greve dos servidores e técnicos-administrativos, apresentação do novo campus em Blumenau e a recepção de mais de 6 mil calouros evidenciam o fervor do começo de semestre para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A partir de hoje, os 43 mil alunos de graduação e pós-graduação dos campi de Florianópolis, Joinville, Araranguá, Curitibanos e Blumenau retornam às aulas.

Às 9h, o Sindicato dos Trabalhadores da UFSC (Sintufsc) realizará uma assembleia geral que pode deflagrar a greve. Mesmo aprovada a paralisação, as aulas não devem ser prejudicadas. Os serviços que

podem ser afetados pela greve são do Restaurante Universitário (RU) e da Biblioteca Universitária, que poderão ser fechados. O pró-reitor de Administração, Antonio Carlos Montezuma, informou que a reitoria irá garantir por meio de restaurantes terceirizados que os matriculados com carência financeira tenham direito às refeições até que as atividades voltem a normalidade.

O Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc), representado pelo presidente Márcio Campos, informou ontem que não recebeu qualquer alteração no calendário acadêmico em função da greve.

De acordo com Campos, deverá ser realizada uma reunião com o Conselho Universitário (CUN) na quarta-feira para avaliar possíveis atitudes

MÁRCIO CAMPOS
Presidente Apufsc

“Para os professores, o clima é de volta às aulas. Durante a semana vamos avaliar quanto a greve está impactando no funcionamento da universidade.”

com relação ao ensino na instituição e as consequências da greve.

– Para os professores, o clima é de volta às aulas. Durante a semana vamos nos reunir e avaliar o quanto a greve está impactando no funcionamento da instituição – garantiu.

Coordenador Geral do Diretório

Central dos Estudantes (DCE), Eduardo Sena explicou que os alunos não deverão entrar no mérito da greve, mas do que pode ser feito para diminuir os prejuízos causados pela inatividade dos serviços que normalmente são disponibilizados pela UFSC.

Segundo ele, depois que a greve for deflagrada e o comando for determinado, haverá uma negociação entre o DCE e a Sintufsc para que o restaurante não seja fechado. Atualmente, a universidade serve almoço e jantar com o custo de R\$ 1,50 por refeição para o aluno.

A pauta de reivindicações do Sintufsc exige o aprimoramento da carreira dos servidores e técnicos-administrativos, o reconhecimento dos cursos de mestrado e doutorado no exterior, a redução da carga

horária para 30 horas sem mudança salarial, entre outros pontos.

Aulas de Blumenau em nova sede

Uma parceria entre a UFSC e o Instituto Federal Catarinense (IFC) oficializou a escolha de outro prédio localizado à rua Bernardino José Oliveira como nova sede da universidade federal em Blumenau. Uma aula magna, às 16h de hoje, com a presença da reitora Roselane Neckel será realizada no Teatro Carlos Gomes. Provisoriamente, a universidade havia disponibilizado um prédio na Rua Pomerode. A nova sede abrigará cinco cursos, com 500 alunos matriculados.

carolina.dantas@diario.com.br
Colaborou Joice Bacelo

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 15/03/14

[Estudantes da rede pública de ensino estadual ingressam para universidades públicas e particulares](#)

Clipping dia 16/03/14

[UFSC volta às aulas com greve dos servidores e técnicos-administrativos](#)

[Vagas para Estudantes na UFSC](#)

[UFSC volta às aulas com greve dos servidores e técnicos administrativos](#)

Clipping dia 17/03/14

[Servidores da UFSC entram em greve nesta segunda-feira, mas aulas estão mantidas "É uma oportunidade única de formação educacional e mudança cultural", afirma reitora da UFSC](#)

[Aulas da UFSC começam no Médio Vale](#)

[Divulgada programação da sexta edição da Felicità, em Brusque](#)

[Servidores técnico administrativos da UFSC paralisam atividades](#)

[Semestre letivo começa com paralisação de servidores na UFSC](#)

[Campus de Blumenau é inaugurado no primeiro dia letivo da UFSC](#)

[Centro da UFSC promove Conferência Livre de Proteção Civil](#)

[ENSINO](#)

[Cinema Mundo apresenta O Iluminado, gratuitamente](#)

[Fiesc adere à "Março Verde" que estimula volta aos estudos](#)

[UFSC promove aula magna e outras atividades como recepção aos calouros](#)

[Primeiro dia de aula na UFSC tem aula magna de professora da Universidade Federal do Paraná](#)

[Servidores da UFSC entram em greve a partir desta segunda-feira](#)

[UFSC cancela ato de inauguração em Blumenau](#)